



**DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA SOCIAL
(HABITAÇÃO, SANEAMENTO E ENERGIA)**

DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA SOCIAL (HABITAÇÃO, SANEAMENTO E ENERGIA)

APRESENTAÇÃO



Crédito foto/SECOM

A melhoria da qualidade de vida da população é condição essencial para o desenvolvimento. Nos últimos anos, o Governo do Estado vem elevando os investimentos em infraestrutura social, visando solucionar problemas históricos enfrentados pelos baianos, a exemplo da escassez de esgotamento sanitário e o expressivo déficit de moradias. Objetivando assegurar melhores condições de vida para a população, o Governo concebeu e implementou a diretriz estratégica “Desenvolver a infraestrutura social (Habitação, Saneamento e Energia)”, no Plano Plurianual 2008-2011.

A escassez de recursos hídricos para a produção e o consumo, sobretudo na região semiárida, constitui um dos principais desafios no âmbito da infraestrutura. Para enfrentar o problema, o Governo do Estado implementou o Programa Água para Todos – PAT que, em 2011, contou com a aplicação de R\$ 604 milhões, beneficiando a 942 mil baianos com água, e mais 260 mil com esgotamento sanitário.


Em parceria com o Governo Federal, o Governo do Estado deu continuidade ao programa Luz para Todos, que está ampliando a oferta de energia elétrica em diversas regiões da Bahia. Em 2011, foram aplicados R\$ 281 milhões com a realização de 45 mil ligações no Estado. Entre os segmentos beneficiados, estão comunidades indígenas, quilombolas e assentamentos.

O Governo da Bahia vem impulsionando, também, a expansão da rede de esgotamento sanitário no Estado. Em 2011, foram investidos no segmento R\$ 294,7 milhões de diversas fontes de financiamento.

Ao longo do ano foram executadas 66 mil ligações de esgoto, beneficiando cerca de 277 mil pessoas. Obras em execução vão beneficiar Vitória da Conquista, Encruzilhada, Santo Amaro, Feira de Santana e Salvador.

Nos últimos anos a Bahia, em parceria com o Governo Federal, vem enfrentando o problema do déficit habitacional com um conjunto de iniciativas em dezenas de municípios. Um dos programas em curso é o “Casa da Gente”, que registrou, em 2011, a conclusão de 16,3 mil unidades habitacionais. Pelo mesmo programa, estão em obras 72,5 mil unidades. Outra iniciativa nesse âmbito é o Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social, que registrou, desde 2007, a entrega de 5,1 mil unidades, com mais 6,8 mil imóveis em construção.

O Programa Minha Casa Minha Vida registra investimento de R\$ 2,7 bilhões na Bahia, com aporte de recursos públicos e privados. A participação do Estado se dá por meio de contrapartida da Embasa e com a disponibilização de terrenos para construção de 8,1 mil unidades. Em 2011, foram contratadas mais 39 mil unidades, o que eleva o total para mais de 65 mil imóveis.

O ano de 2011 marcou, também, o avanço das obras da Via Expressa Baía de Todos os Santos, uma das maiores intervenções urbanas em Salvador nas últimas décadas. Foram investidos na obra R\$ 259,5 milhões com a continuidade das obras no canal da avenida Heitor Dias e o processo de desapropriações. Já entregues à população, os viadutos da Rótula do Abacaxi estão contribuindo para desafogar o trânsito na região. A seguir as principais realizações do Governo do Estado no âmbito da infraestrutura social. 

CIDADES SUSTENTÁVEIS: DESENVOLVIMENTO URBANO

APOIO À INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS

Em 2011, o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR, realizou investimentos de R\$ 80,9 milhões traduzidos em ações de provisão de infraestrutura, equipamentos urbanos e de lazer, fiscalização de obras e projetos técnicos sociais em todos os 26 Territórios de Identidade. Desse total, R\$ 18,8 milhões foram aplicados em Salvador e R\$ 62 milhões no interior do Estado. A Tabela 1 apresenta os investimentos em obras de infraestrutura no interior do Estado.

A um custo de R\$ 312 mil, estão em elaboração os estudos de concepção para o Parque Ecoesportivo de Pituaçu. A requalificação do Parque Metropolitano de Pituaçu busca equipar o Estado para atender as demandas da Copa 2014 e as Olimpíadas 2016. As obras de revitalização e requalificação do Largo da Ribeira e Enseada dos Tainheiros, na península de Itapagipe, também em execução em

2011, representam investimento de R\$ 6 milhões e compreendem as obras e serviços de pavimentação asfáltica, pavimentação em paralelepípedo, drenagem, passeios/calçadão de bordo marítimo, quadra poliesportiva, praças e equipamentos urbanos, ciclovias, urbanização e paisagismo, placas de sinalização viária e iluminação pública.

Dentre as obras de requalificação urbana em andamento em Salvador, destacam-se, também, as obras da primeira etapa da requalificação da feira de São Joaquim e as ações relativas ao Plano de Desenvolvimento do Parque Tecnológico da Bahia.

No interior, 419 obras de urbanização, pavimentação e construção de praças somam investimentos, em 2011, de R\$ 40,3 milhões. Foram concluídas 59 obras, destacando-se a urbanização paisagística e funcional e iluminação pública da Fonte da Bica e centro histórico de Itaparica, e em Morro de São Paulo, no município de Cairu. Foram concluídas, também, as obras de urbanização e infraestrutura (incluindo sistema interno de esgotamento sanitário) para revitalização da localidade de Imbassaí, no litoral do município de Mata de São João. Em andamento, ainda em Imbassaí, as

TABELA 1	INVESTIMENTOS EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA NO INTERIOR		Bahia, 2011
	INTERVENÇÃO	N.º DE OBRAS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
	PAVIMENTAÇÃO DE VIAS	299	16.123
	Em andamento	262	15.364
	Concluída	37	759
	IMPLANT. DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS (Ampliação/recuperação de mercados)	47	3.386
	Em andamento	41	3.244
	Concluída	6	142
	URBANIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE PRAÇAS	86	4.367
	Em andamento	82	4.208
	Concluída	04	159
	PONTES	3	148
	Em andamento	3	148
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS	3	5.156
	Parques	3	5.156
	TOTAL	438	29.180

Fonte: SEDUR/Fesba/Sicof Gerencial.



Obras de urbanização e infraestrutura para revitalização da localidade de Imbassai em Mata de São João

obras e serviços complementares de engenharia para a construção de estações elevatórias e linha de recalque do sistema de esgotamento sanitário.

Visando prover os municípios baianos de equipamentos adequados para a comercialização de produtos, foi desenvolvido um plano de obras de construção, recuperação e ampliação de mercados, representando um investimento total de R\$ 22,4 milhões para o período 2007-2011, distribuídos em 47 municípios. Em 2011, o investimento total em contratos e convênios foi de R\$ 6,1 milhões: através de contratos, são 38 obras em andamento e oito concluídas em cinco municípios; pela parte dos convênios, mais 25 obras em andamento e três concluídas nos municípios de Gandu, Luís Eduardo Magalhães e Prado.

PARQUES URBANOS

As ações de manutenção dos espaços urbanos destinados ao lazer e entretenimento da popu-

lação urbana abrangem os serviços de manutenção, limpeza, conservação de canteiros, pintura em geral, guarda e vigilância. Foram investidos, em 2011, R\$ 8,1 milhões para manutenção dos parques Pituaçu, Jardim dos Namorados/Costa Azul e Dique do Tororó.

PROGRAMA DE MOBILIDADE URBANA E INTERURBANA

OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA

Para garantir o deslocamento das pessoas e bens por meio de um sistema de transporte de qualidade, integrado e rápido, com prioridade para a circulação viária e a ampliação da acessibilidade entre os municípios de Salvador e da RMS, foram desenvolvidas em 2011 as seguintes ações, apresentadas no Quadro 1.

QUADRO 1	AÇÕES PARA MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA	Bahia, 2011
PROJETOS EM ANDAMENTO	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$ 1.000,00)	SITUAÇÃO ATUAL
Corredor Transversal Alimentador I – constituído pelos Corredores Alimentadores Gal Costa, Pinto de Aguiar/ São Rafael e ligação Gal Costa/Via Regional que alimentará o eixo estrutural da Avenida Paralela	470.000	Fase final de licitação
Acesso ao Ginásio de Esportes de Cajazeiras.	2.000	Elaboração de projeto executivo
Avenida Noide Cerqueira – Feira de Santana	30.000	Projeto em processo licitatório
TOTAL	502.000	

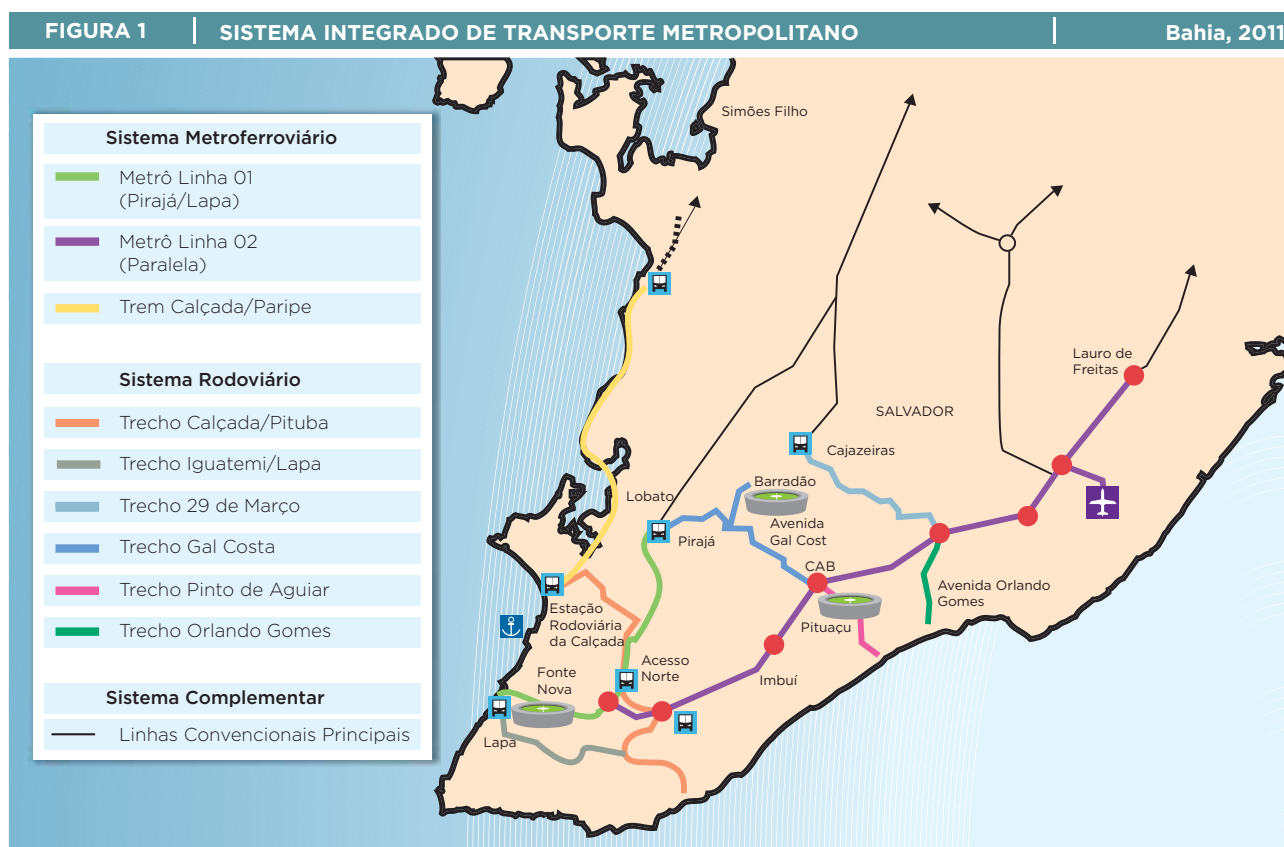
Fonte: SEDUR/Conder

SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTE METROPOLITANO

Elaborado com o objetivo de atender às crescentes demandas da Região Metropolitana de Salvador – RMS na área de mobilidade, o Programa Sistema Integrado de Transporte Metropolitano – SITM (Figura 1) contempla um conjunto de investimentos em infraestrutura viária e equipamentos urbanos

voltados à otimização das condições de mobilidade regional. Proporciona a ampliação da acessibilidade entre os municípios da região e maior fluidez à malha viária urbana, sendo relevante para a realização dos jogos da Copa de 2014.

O SITM está compatível com as propostas de mobilidade dos municípios da RMS, em especial o Plano Diretor de Desenvolvimento



Fonte: SEDUR



Primeira etapa do Metrô de Salvador

Urbano de Salvador, o projeto da Linha 1 do Metrô de Salvador e o projeto Rede Integrada de Transporte – RIT da Prefeitura de Salvador. Este sistema prevê o prolongamento dos corredores estruturantes de transporte de Salvador até o município de Lauro de Freitas, sendo compatível com o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Lauro de Freitas.

O projeto em desenvolvimento pelo Estado, com as contribuições da Proposta de Manifestação de Interesse – PMI, é de um corredor de transporte de alta capacidade entre Salvador e Lauro de Freitas, constituindo a Linha 2 do metrô de superfície, na Avenida Paralela, utilizando o canteiro central. Os recursos para este projeto estão em fase final de captação junto ao Governo Federal.

VIA EXPRESSA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

A implantação da Via Expressa Baía de Todos os Santos acumulou, em 2011, 56% de execução física e investimento de R\$ 259,5 milhões. Foram concluídas as obras das frentes 1 e 2, que permitiram o tráfego no complexo de seis viadutos na Rótula do Abacaxi (Tabela 2). Encontra-se em andamento as obras das frentes 3, 4, 5, 6, e 7 – trecho compreendido entre a Rótula do Abacaxi e o porto de Salvador.

Um dos viadutos em execução liga a avenida Heitor Dias à Baixa de Quintas, e outro liga a Baixa de Quintas à Estrada da Rainha. O túnel em execução, por sua parte, ligará a Estrada da Rainha ao

TABELA 2	VIA EXPRESSA BAÍA DE TODOS OS SANTOS - VEPS		Bahia, 2011
	DESCRIÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	
		ATÉ 2010	2011
	Obras	126.178	46.651
	Desapropriações	25.466	26.111
	Interferências e melhorias residenciais e comerciais	8.748	11.839
	Elaboração de projetos e custeio	6.021	8.444
	TOTAL	166.413	93.045

Fonte: Conder

porto de Salvador, obras que envolvem desapropriações, demolição de edificações, contenções e limpeza da área e também a execução do canal do rio das Tripas, na Avenida Heitor Dias.

ACESSO AO ESTÁDIO PITUAÇU

Compreende a construção da passarela para pedestres, a duplicação do trecho da avenida Pinto de Aguiar e a implantação de corredores para ônibus, nas duas pistas. As obras encontram-se em andamento, com percentual físico executado em torno de 60% e previsão de conclusão para março de 2012. O investimento previsto atinge o montante de R\$ 15 milhões.

INTERVENÇÕES DE INFRAESTRUTURA URBANA EM SALVADOR E RMS

Compreende intervenções de infraestrutura urbana (drenagem, pavimentação e passarelas), nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Simões Filho, São Sebastião do Passé e Vera Cruz. As obras foram iniciadas em outubro de 2011, com previsão de conclusão para junho de 2012. O investimento previsto é de R\$ 17 milhões.

A intervenção prevê a requalificação do acesso à Arena Fonte Nova, por meio da implantação de um conjunto de viadutos e rotas específicas para a movimentação de pedestres. O investimento previsto é de R\$ 40 milhões e as obras já estão contratadas.

PLANO DE ACESSIBILIDADE REGIONAL

O Plano de Acessibilidade Regional e Municipal aos Centros Urbanos nos Territórios de Identidade – Itaparica, Semiárido Nordeste II e Sisal – foi concluído em dezembro de 2011, abrangendo 45 municípios. Ele resultará em indicações de melhorias de acessibilidade intra e intermunicipal e de investimentos em infraestrutura e gestão

do transporte público de passageiros, trânsito e transporte de cargas.

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

POLÍTICA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

A política estadual de desenvolvimento urbano estabelece a estratégia do Governo na promoção e orientação de ações relativas à estruturação socioespacial do Território, visando ao desenvolvimento urbano da Bahia, com redução das desigualdades sociais e desequilíbrios urbano-ambientais, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.

Nesta perspectiva, foram realizadas, dentre outras ações, nove consultas públicas para identificação dos problemas urbanos a partir da visão dos municípios, envolvendo os 26 Territórios de Identidade, com ênfase nos eixos regional urbano, intraurbano e no fortalecimento institucional (Figura 2).

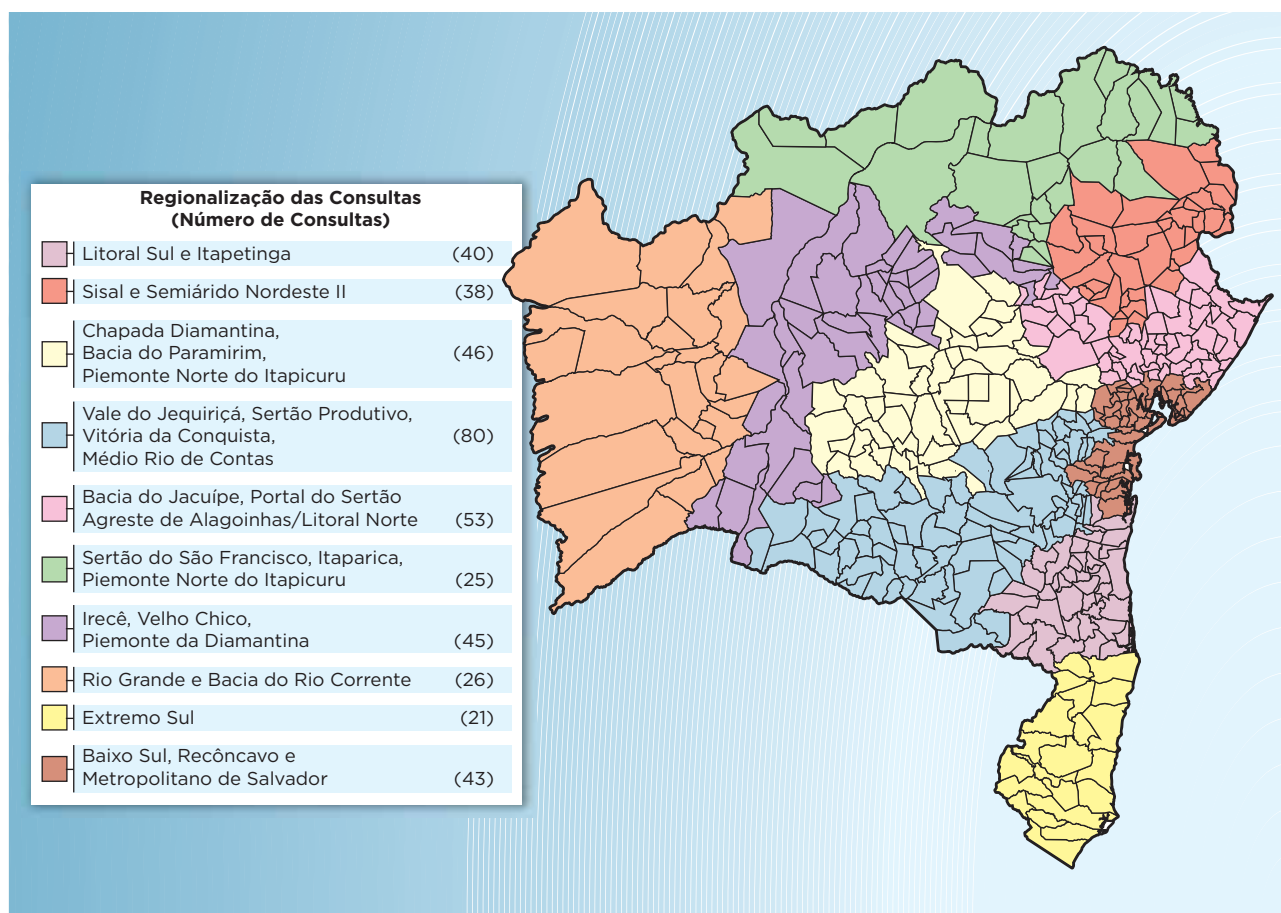
REFERÊNCIAS PARA ESTRUTURAÇÃO URBANA DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO COMPLEXO PORTO SUL

O desafio de assegurar a estruturação urbana equilibrada e sustentável do eixo Ilhéus-Itabuna e municípios vizinhos, sob uma nova perspectiva de desenvolvimento, considerando o efeito propulsor do complexo Porto Sul, vem exigindo cuidadosa análise das dinâmicas territoriais para construção das referências que devem subsidiar o planejamento participativo da região.

Com esse objetivo, o Governo do Estado construiu, com a colaboração de diversas secretarias, uma base georreferenciada dos elementos estruturantes do Território, um mapa preliminar de sensibilidades socioespaciais e tabelas que

FIGURA 2 | REGIONALIZAÇÃO DAS CONSULTAS

Bahia, 2011



Fonte: SEDUR

refletem os resultados de um trabalho de interação social. Análises técnicas e indicações de planos, programas e projetos ocorreram para suporte e orientação aos estudos e debates do plano regional de desenvolvimento urbano da região. Consolidou-se, desse modo, de forma participativa, uma agenda de investimentos dentro de uma lógica integrada de planejamento, constituindo-se de ações e intervenções capazes de potencializar resultados econômicos, sociais e ambientais.

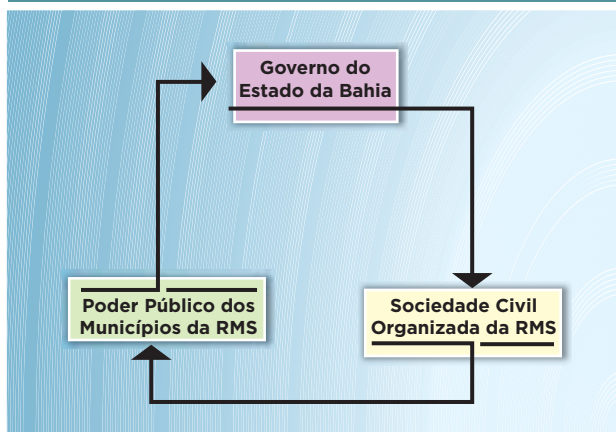
PLANEJAMENTO E GESTÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

O planejamento e gestão de regiões metropolitanas e de aglomerações urbanas avançou

em direção à institucionalização de modelos de administração compartilhada e participativa da política metropolitana. A proposta de gestão compartilhada pressupõe a construção da governança metropolitana, envolvendo os diversos agentes responsáveis pelo desenvolvimento: poder público municipal e estadual e sociedade (Figuras 3 e 4).

No Conselho Estadual das Cidades – ConCidades, fórum de caráter inclusivo para a formulação das políticas urbanas, foi criado o grupo de trabalho das Regiões Metropolitanas de Salvador e Feira de Santana, dando início à implementação de novos arranjos institucionais que envolvam a sociedade, os municípios e o Estado. Cabe destaque à institucionalização da Região Metropolitana de Feira de Santana – RMFS

FIGURA 3 | **GESTÃO COMPARTILHADA** | Bahia, 2011



(Lei Complementar nº 35/2011), em processo de regulamentação e de formação do Conselho de Desenvolvimento Metropolitano.

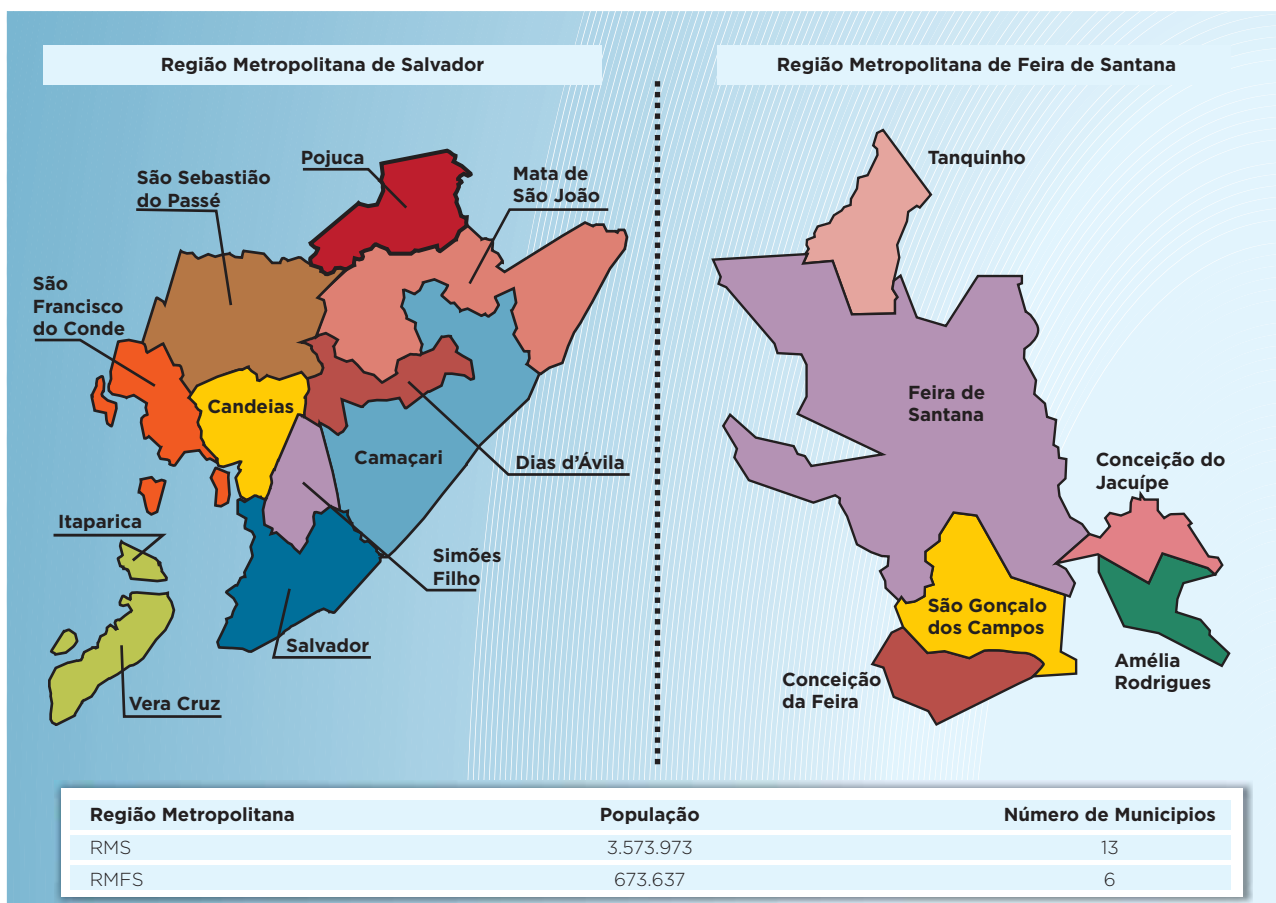
HABITAÇÃO

POLÍTICA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - PEHIS

Durante o ano de 2011, com a finalização dos primeiros empreendimentos construídos no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, a Pehis, instituída pela Lei nº 11.041/2008, avançou no sentido de estabelecer um sistema operacional de seleção de beneficiários da política habitacional, garantindo-se os pressupostos de transparência e controle social da política.

Para tanto, estabeleceu-se articulação interinstitucional com a Secretaria da Administração do Estado da Bahia - SAEB, objetivando a implantação

FIGURA 4 | **REGIÕES METROPOLITANAS DE SALVADOR E FEIRA DE SANTANA** | Bahia, 2011



Fonte: SEDUR

de um plano de ação voltado para a habilitação do candidato à habitação de interesse social¹, para posterior seleção e encaminhamento à Caixa Econômica Federal – CEF. Iniciou-se, em fevereiro, no SAC Cajazeiras, a implementação do plano, após aprovação do Conselho Estadual das Cidades.

Com o objetivo de unificar o cadastro estadual de demandas por habitação de interesse social, estão sendo realizadas articulações e gestões junto aos municípios baianos, inclusive Salvador e demais municípios da RMS, para se estabelecer um sistema único de cadastro por demanda habitacional.

PLANEJAMENTO HABITACIONAL

A primeira etapa de elaboração do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social e de Regularização Fundiária do Estado da Bahia – Planehab, foi encerrada com a aprovação do plano de trabalho pelo Conselho Estadual das Cidades – ConCidades, em maio de 2011. A segunda etapa do plano corresponde à realização de levantamentos e estudos básicos para a elaboração do diagnóstico das necessidades habitacionais do Estado da Bahia. Visando garantir o controle social do Planehab, foram realizadas dez oficinas territoriais, reunindo todos os 26 Territórios de Identidade, 250 municípios e 702 participantes, distribuídos entre poder público municipal e sociedade civil organizada, na proporção de 58% e 42%, respectivamente.

Além das oficinas territoriais, foram realizados, em Salvador, dois seminários sobre o Planehab. O primeiro ocorreu no auditório da Câmara Municipal de Salvador, em julho, com o objetivo de sensibilizar e articular instituições públicas, privadas, organizações e movimentos sociais de âmbito nacional e estadual, para adesão à Pehis, participação na elaboração do Planehab e apoio aos Planos Locais de Habitação de Interesse Social – PLHIS. O segundo foi realizado

na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, em outubro, com o objetivo de apresentar aos participantes os resultados parciais dos trabalhos realizados no âmbito das oficinas territoriais. Destes seminários participaram, respectivamente, 350 e 222 pessoas, totalizando 572 participantes.

Encontra-se em andamento o desenvolvimento de ações voltadas para a implantação, no âmbito do Programa Casa da Gente, de um cadastro único de demandas por habitação de interesse social.

PROGRAMA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA – CASA DA GENTE

O programa de habitação de interesse social Casa da Gente se estrutura por meio de ações diretas de provisão de habitação, melhorias habitacionais, urbanização de assentamentos precários e regularização fundiária, além de ações transversais de mediação de conflitos fundiários, assistência técnica e salvaguarda ambiental, cultural e socioeconômica, com atendimento a 197.651 famílias no período de 2007 a 2011. Nesse período, foi contabilizada a conclusão de 48.403 unidades habitacionais na Bahia, incluindo obras do PAC e do Programa Minha Casa Minha Vida. Estão em obras 72.592 unidades habitacionais, e mais 22.212 em fase de projeto. Em 2011, foram concluídas 16.350 unidades habitacionais.

Ações diretas

■ Provisão habitacional e urbanização de assentamentos precários

Programa de Aceleração do Crescimento – PAC/Programa Prioritário de Investimento – PPI

O programa prevê o desenvolvimento de projetos relacionados à urbanização de assentamentos precários, produção e aquisição de material de construção, reforma e ampliação de mora-

1 Famílias com renda mensal familiar até três salários mínimos.



Carla Ornelas/SECOM

Programa Casa da Gente entrega moradias no bairro de Cajazeiras IV em Salvador

dias, produção de lotes urbanizados, melhorias habitacionais e regularização fundiária. Os destinatários finais do Programa PAC PPI são famílias com renda mensal de até cinco salários-mínimos. Os recursos provêm do Orçamento Geral da União – OGU, do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS, além de aportes e contrapartidas do Estado e municípios. Na Tabela 3, são apresentados os resultados parciais do PAC PPI.

Em 2011, o PAC concluiu duas obras que representam mais de R\$ 5,8 milhões em investimentos e atendimento a 1.250 famílias. No PAC PPI foram

contemplados os municípios de Salvador, Simões Filho, Lauro de Freitas (Lagoa de Base) e Feira de Santana.

Já o FNHIS, com maior abrangência territorial, além da RMS, contempla municípios como Porto Seguro, Ilhéus, Irecê, Jacobina, Santa Maria da Vitória, Senhor do Bonfim e Teixeira de Freitas, dentre outros de menor porte, incluindo intervenções em áreas rurais. Os projetos atendem, sobretudo, a famílias com rendimento mensal de até três salários-mínimos, conforme a Tabela 4.

TABELA 3		PAC PPI – OBRAS EM ANDAMENTO				Bahia, 2011
LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ÁREAS – INTERVENÇÃO	NOVAS UNIDADES HABITACIONAIS	MELHORIAS	UNIDADES SANITÁRIAS	FAMÍLIAS ATENDIDAS**	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$ 1.000,00)
Capital	18	2.245	2.735	743	8.692	259.143
Interior	11	2.060	42	-	7.600	105.940
TOTAL	29	4.305	2.777	743	16.292	365.083

Fonte: SEDUR / Conder

**Abrange famílias contempladas com infraestrutura e urbanização

TABELA 4		FNHIS – OBRAS EM ANDAMENTO				Bahia, 2011*
LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ÁREAS – INTERVENÇÃO	UNIDADES HABITACIONAIS	MELHORIAS	LOTES URBANIZADOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$ 1.000,00)
Capital	3	820	0	0	4.100	44.429
Interior	20	1.066	593	136	13.135	51.933
TOTAL	23	1.886	593	136	17.235	96.362

Fonte: SEDUR/Conder

* Dados até outubro

Manu Dias/SECOM



Casas entregues do Programa Minha Casa, Minha Vida

Em 2011, foi concluída a primeira obra com o recurso do FNHIS: 37 unidades habitacionais no município de Amargosa.

Ainda no âmbito do PAC, foram incluídos, no PAC PPI, os projetos do Pró-Moradia contratados em julho de 2008, com recursos do FGTS. O programa tem presença expressiva em Salvador e Região Metropolitana, onde se concentra a maior parcela do déficit habitacional do Estado, atuando na modalidade urbanização de áreas precárias, além de atender a necessidades habitacionais – tais como construção de novas unidades e melhorias habitacionais. Em Salvador os projetos são desenvolvidos nas áreas do Centro Histórico, Água Branca, Costa Azul, Alto de Ondina e Vila Nova Esperança, beneficiando 10.395 famílias. Estes projetos alcançam um investimento de R\$ 56,7 milhões.

Reabilitação de áreas urbanas centrais – Monumenta

O Monumenta é um programa de financiamento para recuperação de imóveis de valor histórico e monumentos localizados em sítios urbanos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e contrapartidas estadual e federal (Tabela 5).

Programa Habitacional do Servidor Público – PHSP

Este programa tem o objetivo de oferecer unidades habitacionais por meio de crédito e arrendamento. Os destinatários são os servidores públicos com renda de até seis salários mínimos para o arrendamento e dez salários mínimos para a aquisição. No período 2007-2011 foram comercializadas 6.498 unidades habitacionais, das quais 3.684 somente em Salvador. Em 2011, foram comercializadas 1.843 unidades habitacionais.

Pró-Moradia

O Pró-Moradia tem como meta oferecer acesso à habitação para a população em situação de vulnerabilidade social, prevendo urbanização de assentamentos precários, construção de conjuntos habitacionais e desenvolvimento institucional, na capital e interior do Estado. Os beneficiados são pessoas físicas com renda familiar mensal de até

TABELA 5		MONUMENTA – RECUPERAÇÃO HABITACIONAL EM ANDAMENTO – 7ª ETAPA DO CHS		Bahia, 2011*
NÚMERO DE IMÓVEIS	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$ 1.000)	UH / NÚMERO DE FAMÍLIAS	PROGRAMA RELACIONADO	
09	3.776	51	Phis	
12	4.196	52		
20	4.077	66		
24	8.883	118	Prohabit	
11	3.493	50		
TOTAL	24.426	337		

Fonte: SEDUR / Conder
* Dados até novembro

TABELA 6		PRÓ-MORADIA - EM ANDAMENTO			Bahia, 2011
LOCALIZAÇÃO	ÁREAS DE INTERVENÇÃO	UNIDADES HABITACIONAIS		NÚMERO DE FAMÍLIAS*	RECURSOS APLICADOS 2011 (R\$ 1.000,00)
		CONSTRUÇÃO	MELHORIAS		
Capital	3	418	112	1.140	2.807
Interior	8	928	234	1.581	3.591
TOTAL	11	1.346	346	2.721	6.398

Fonte: SEDUR/Conder

*Famílias beneficiadas com construção/melhorias de unidades habitacionais e urbanização de assentamentos precários

dois e meio salários mínimos. No atual estágio, atende a 2.721 famílias em 11 áreas da capital e interior, conforme indicado na Tabela 6.

Em 2011, foram concluídas 451 unidades habitacionais na localidade de Cajá, no município de Lauro de Freitas, e 150 unidades e 90 melhorias no Município de Santa Cruz de Cabrália, nas localidades de Capitão Luiz Matos e Coroa Vermelha.

Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social – PSH

O PSH tem como objetivo subsidiar a produção de empreendimentos habitacionais na forma de conjuntos e de unidades isoladas, em áreas urbanas e rurais, operando com recursos da União e do Estado. Os destinatários são pessoas físicas com rendimento familiar de até dois salários mínimos. O programa tem extensa abrangência estadual, com 211 projetos/obras em diferentes estágios, em 148 municípios. As áreas rurais são as mais atendidas, com aproximadamente 70% das intervenções.

TABELA 7		PROGRAMA DE SUBSÍDIO À HABITAÇÃO – PSH	Bahia, 2007-2011
SITUAÇÃO DAS UNIDADES HABITACIONAIS		Nº UH	
Concluídas		5.177	
Em execução		6.873	
TOTAL		12.050	

Fonte: SEDUR

O programa já entregou, entre 2007 e 2011, por meio dos convênios com prefeituras, cooperativas e associações, 5.177 unidades habitacionais, enquanto estão em andamento 6.873 unidades. Em 2011 foram concluídas 198 unidades habitacionais (Tabela 7).

Resolução 460/518 – Carta de Crédito Associativo

Disponibiliza financiamento a pessoas físicas, associadas em grupos formados por condomínios, sindicatos, cooperativas, associações e poder público, e prevê a urbanização de lotes, construção de unidades habitacionais e reabilitação urbana. É operado com recursos do FGTS, com contrapartida dos estados e municípios.

Na Bahia, o programa atinge mais de 200 municípios, com a contratação de 33.615 unidades habitacionais e investimento total de R\$ 300,2 milhões. No período 2007-2011, a Resolução 460 – Operações Coletivas entregou 21.169 unidades, estando mais de 7.500 unidades em execução. Em 2011, a Resolução entregou 2.087 unidades habitacionais² em todo o Estado.

■ Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV

PMCMV para municípios com mais de 50 mil habitantes

Lançado pelo Governo Federal, em março de 2009, este programa previu, para a Bahia, uma

² Fonte: SEDUR/SH/DPPH, Out, 2011.

cota de cerca de 80 mil unidades habitacionais, das quais 32 mil de interesse social.

Em 2010, foram realizadas 34.729 contratações, conferindo especial significado ao primeiro ano de execução do programa. Em 2011 foram contratadas 32.666 unidades, totalizando cerca de 65 mil unidades contratadas, ultrapassando a meta em mais de 100%. O programa tem investimento total de R\$ 2,7 bilhões, o que representa mais de 60% de todo o investimento para programas habitacionais no Estado. Em 2011, foram construídas 18.387 unidades.

Do total de 65 mil habitações, 57.240 foram contratadas através de projetos da iniciativa privada, com contrapartida da Empresa Baiana de Água e Saneamento – Embasa, e 8.199 contratações em terrenos disponibilizados pelo Estado, conforme a Tabela 8.

PMCMV para municípios com população inferior a 50 mil habitantes

No final de 2009, o Governo Federal atendeu as reivindicações dos municípios não contemplados na primeira edição do programa, e editou uma nova portaria para atender municípios com população inferior a 50 mil habitantes. O projeto inicial definia 10.050 unidades habitacionais.

Em 2010, foram contratadas 6.750 unidades habitacionais, das 10.050 unidades propostas. O Termo de Acordo e Compromisso foi assinado entre o Estado/SEDUR e os agentes financeiros autorizados pelo Ministério das Cidades, com adesão de 243 municípios.



Manu Dias/SECOM

Conjunto habitacional entregue no município de Cândido Sales

No ano de 2011, foram contratadas 2.700 unidades habitacionais, atingindo 9.450 unidades. Desse total, 7.890 unidades estão com obras iniciadas em 205 municípios. Os subsídios ofertados pelo Governo Federal variam de R\$ 12 mil (para municípios com até 20 mil habitantes) a R\$ 15 mil (municípios com mais de 20 mil e até 50 mil habitantes), por unidade habitacional. Contudo, para viabilizar a execução das obras, o Estado aportou contrapartida, unificando o valor final das unidades para R\$ 17 mil. O investimento total do programa atinge o valor de R\$ 160 milhões, sendo R\$ 34,2 milhões de contrapartida do Estado. Em 2011, foram construídas 360 unidades.

Projeto de Desenvolvimento Integrado em Áreas Urbanas Carentes na Bahia
Bird – AE 7344/BR

O objetivo desse projeto é reduzir a pobreza urbana de forma sustentável, com foco nas áreas

TABELA 8		PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA – OBRAS EM ANDAMENTO	Bahia, 2011
PMCMV		UH / NÚMERO DE FAMÍLIAS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000)
Cota extra negociada pelo Estado		3.991	167.035
Áreas do Estado		4.208	201.027
Privado com contrapartida		57.240	2.411.407
TOTAL		65.439	2.779.469

Fonte: SEDUR/Assessoria SH. 2011.

mais pobres e vulneráveis de Salvador e Feira de Santana, provendo acesso a serviços básicos, melhorias habitacionais e serviços sociais. Estão em execução 670 novas unidades habitacionais e 268 melhorias habitacionais. Foram concluídas 358 unidades habitacionais em 2011.

Ações desenvolvidas exclusivamente com recursos do Tesouro Estadual

Ações desenvolvidas por municípios e entidades parceiras – por meio de repasse de recursos via convênios ou chamadas públicas –, ou diretamente pelo Estado, através da Conder, para a construção de unidades habitacionais e implementação de projetos produtivos. (Tabela 9).

Em 2010, foi realizada chamada pública para a seleção de entidades para celebração de convênios, visando à produção social de moradias destinadas a populações tradicionais (quilombolas, indígenas, populações de fundo de pasto, ribeirinhas e de religiões de matriz africana) da Bahia, a serem executadas por meio da apresentação de propostas técnicas. Em 2011, iniciou-se o atendimento às comunidades tradicionais. São 507 unidades, das quais 52 construídas, 153 em obras e 302 a iniciar. Com produção no sistema de autoconstrução, estão sendo assistidas 11 comunidades quilombolas, indígenas e pesqueiras em cinco municípios.

Regularização jurídico-fundiária em áreas urbanas

No que tange à regularização fundiária dos imóveis da Urbis, foram entregues, em toda a Bahia, 1.461 escrituras de propriedade aos mutuários, entre janeiro e outubro de 2011. Ressalte-se que, em todo o período da atual gestão (2007 a 2011), foram entregues um total de 11.861 títulos, número significativo levando-se em consideração que entre 1965 e 2006 foram entregues 8.046 títulos.

■ Ações transversais

Assistência técnica

Durante as oficinas territoriais do Planehab, realizou-se um levantamento direto junto aos municípios do Estado, com o objetivo de efetuar o diagnóstico preliminar da situação municipal quanto à elaboração dos Planos Locais de Habitação de Interesse Social – PLHIS. Foram aplicados 167 questionários, correspondentes a aproximadamente 67% dos municípios participantes. Ainda no âmbito da assistência técnica, realizou-se a mobilização dos municípios com população de até 50 mil habitantes, para participação no curso de Ensino a Distância (EAD), promovido e realizado pelo Ministério das Cidades, com vistas à elaboração dos planos locais simplificados.

Vale destacar, ademais, a prestação de assistência técnica aos municípios e associações na elaboração

TABELA 9	AÇÕES DESENVOLVIDAS COM RECURSOS DO TESOUREO ESTADUAL - EM ANDAMENTO				Bahia, 2011
RECURSOS PRÓPRIOS	UNIDADES HABITACIONAIS	MELHORIAS	NÚMERO DE FAMÍLIAS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000)	
SEDUR					
Convênios com entidades	1.939	-	1.939	42.419	
CONDER					
Contratos	1.117	105	1.222	46.589	
Convênios	842	-	842	17.466	
Chamada pública	507	-	507	10.390	
TOTAL	4.405	105	4.510	116.864	

Fonte: SEDUR.

e realização de ações relacionadas à regularização fundiária de interesse social. Esta foi desenvolvida por meio de seminários e oficinas para sensibilização, além da produção de materiais didáticos e orientação direta.

Foram realizadas atividades que deram continuidade ao atendimento a demandas de prefeituras no âmbito da regularização fundiária de interesse social, com orientação e realização de reuniões, instrução de processos e diligências a outros órgãos.

Mediação de conflitos fundiários urbanos

A política de prevenção e mediação de conflitos fundiários urbanos, desenvolvida pelo Governo do Estado, busca consolidar e fortalecer as ações em desenvolvimento, no sentido de buscar soluções pacíficas e pactuadas para as situações de conflitos fundiários urbanos, tendo como diretriz a garantia do direito à moradia digna e o cumprimento da função social da propriedade. Neste contexto, dentre os principais avanços, em 2011, destacam-se:

- Acompanhamento de 67 casos de conflitos fundiários de 2007 a 2011, envolvendo cerca de 14.800 famílias de baixa renda em 22 municípios baianos;
- Entrega de unidades habitacionais no empreendimento Bairro Novo II (300 unidades), sendo contempladas 54 famílias em situação de conflito fundiário que residiam na ocupação Quilombo Guerreira Ninha – Plataforma;
- Entrega de unidades habitacionais nos empreendimentos Recanto das Margaridas, Bairro Novo II, Bairro Novo III e Morada do Atlântico, atendendo as 19 famílias em situação de conflito fundiário que residiam na ocupação Escola Nossa Senhora da Penha – Ribeira;
- Construção das unidades habitacionais do empreendimento Jardim Cajazeiras, que serão destinadas a 74 famílias em situação de conflito fundiário da ocupação Gal Costa.

SANEAMENTO BÁSICO

POLÍTICA ESTADUAL DE SANEAMENTO

Na área de Saneamento, a execução da Política Estadual de Saneamento Básico, vinculada à SEDUR, assegura a participação e controle social, por meio da Câmara Técnica de Saneamento do Conselho das Cidades – Concidades/BA. Nesse sentido, ao longo de 2011, o Estado emvidou esforços para a elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos e do Plano Estadual de Manejo de Águas Pluviais e Esgotamento Sanitário.

A Comissão Geral de Regulação de Saneamento Básico – Coresab estabeleceu metas de ligações de água e ligações de esgoto para o período de 2011 a 2014, a serem cumpridas pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento – Embasa, bem como vem desenvolvendo atividades de mediação entre a concessionária e o consumidor.

Algumas ações estratégicas, relacionadas com a execução da Política Estadual de Saneamento, merecem destaque em 2011, a saber:

Projeto da Barragem do Rio Colônia

Concluído o Estudo de Impacto Ambiental – EIA e o Relatório de Impacto Ambiental – Rima para



Ligação de água para comunidades carentes no interior



Elói Corrêa/SECOM

Programa Água Para Todos beneficia população no interior do Estado

execução das obras da barragem de acumulação do rio Colônia, no município de Itapé, para abastecimento de água e contenção de enchentes. O investimento total previsto, incluindo o desvio da estrada BA-120, é de R\$ 62 milhões. O volume de acumulação, da ordem de 62,5 milhões de m³, a configura como uma das dez maiores barragens do Estado, capacitada a beneficiar os municípios de Itabuna e Itapé, além de ofertar 1.080m³/h para usos decorrentes do empreendimento Porto Sul.

Projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário - SES e Reuso de Efluentes para a Agricultura

Elaborados, inscritos e selecionados os projetos de sistemas de esgotamento sanitário para as cidades de Macajuba, Ruy Barbosa, Ibipitanga, Itiúba, Nova Fátima, Cipó, Conceição da Feira, Jaguarari e Brotas de Macaúbas, além da obra do

SES de Pintadas, em convênio com a prefeitura. Concluído, também, o projeto-piloto de reuso de efluentes de esgotos na agricultura em Jaguarari.

Cabe destacar que, ao longo de 2011, o Estado mobilizou os meios para a elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos e do Plano Estadual de Manejo de Águas Pluviais e Esgotamento Sanitário.

PROGRAMA ÁGUA PARA TODOS

O Programa Água para Todos - PAT, coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente - SEMA, foi criado com o objetivo de assegurar maior qualidade de vida à população, através do acesso à água de boa qualidade e em quantidade suficiente, para atender não só às necessidades básicas dos seres humanos, como também às demandas geradoras de renda.

Em 2011, por meio desse Programa, foram investidos mais de R\$ 600 milhões em obras já concluídas, atendendo a 270 municípios e beneficiando mais de 942 mil habitantes com água, e 260 mil com esgotamento sanitário (Tabelas 10 e 11).

Para a segunda etapa do PAT, iniciada em 2011, foram firmadas metas mais robustas, com investimento total de R\$ 3,7 bilhões. Com o abastecimento de água serão implantadas 100 mil cisternas, 1.600 sistemas de abastecimento, 445 mil ligações domiciliares, perfuração de 2 mil poços e a construção de três grandes barragens, beneficiando mais de 2,5 milhões de pessoas. Para o esgotamento sanitário, serão implantadas 400 mil ligações domici-

liares, 12 grandes sistemas de esgotamento e 15 mil melhorias sanitárias em domicílios, beneficiando a mais de 2,5 milhões de pessoas.

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA EMBASA

A Embasa é a principal executora do Programa Água Para Todos, com aplicação de recursos previstos de R\$ 7,2 bilhões até dezembro de 2014, somando os já assegurados (R\$ 6,1 bilhões) com as perspectivas de novos investimentos, da ordem

TABELA 10	OBRAS CONCLUÍDAS					Bahia, 2007-2011	
TIPO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)						
	2007	2008	2009	2010	2011	Total	
LINHA DE AÇÃO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA							
Cisternas	19.567	28.353	28.939	33.204	57.492	167.555	
Poços	4.372	13.673	21.338	20.997	5.792	66.172	
Barragem (construção)	658	1.067	770	266	...	2.761	
Barragem (recuperação)	74	554	...	628	
Barragem (ampliação)	160	160	
Ligações de água	
Sistemas (construção)	30.325	46.448	50.506	71.283	33.508	232.070	
Sistemas (recuperação)	1.420	167	192	625	637	2.594	
Sistemas (ampliação)	2.315	58.591	34.692	35.469	38.406	169.474	
SUBTOTAL 1	58.657	148.299	136.671	162.398	135.835	641.414	
LINHA DE AÇÃO: ESGOTAMENTO SANITÁRIO							
Sistema esgotamento sanitário (constr.)	...	4.943	8.619	27.345	333.050	373.957	
Sistema esgotamento sanitário (recup.)	6.356	295	29.307	10.494	120.617	167.070	
Melhorias sanitárias domiciliares	17.690	12.034	2.950	5.965	9.398	48.037	
Ligações de esgoto	
SUBTOTAL 2	24.046	17.272	40.876	43.804	463.066	589.064	
LINHA DE AÇÃO: SANEAMENTO INTEGRADO							
Saneamento integrado	924	1.526	2.127	598	5.243	10.418	
SUBTOTAL 3	924	1.526	2.127	598	5.243	10.418	
TOTAL	83.627	167.097	179.674	206.800	604.144	1.240.896	

Fonte: SEMA

TABELA 11	PESSOAS BENEFICIADAS					Bahia, 2007-2011
TIPO	NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS					
	2007	2008	2009	2010	2011	Total
LINHA DE AÇÃO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA						
Cisternas	36.701	49.801	47.545	39.928	216.064	390.039
Poços
Barragem (construção)	2.004	5.527	2.343	1264	...	11.138
Barragem (recuperação)	709	2353	...	3.062
Barragem (ampliação)	1.327	1.327
Ligações de água	394.828	421.719	353.259	475.756	456.732	2.102.294
Sistemas (construção)	39.687	103.012	70.856	110.826	44.473	368.854
Sistemas (recuperação)	5.790	2.789	1.024	4.272	8.168	22.043
Sistemas (ampliação)	13.834	62.214	41.975	96.419	216.624	431.134
SUBTOTAL 1	492.844	645.062	519.038	730.818	942.061	3.329.891
LINHA DE AÇÃO: ESGOTAMENTO SANITÁRIO						
Sistema esgotamento sanitário (constr.)	...	3.430	...	6.738	...	10.168
Sistema esgotamento sanitário (recup.)	2.802	...	434	3.236
Melhorias sanitárias domiciliares	26.689	16.659	4.102	6.021	8.234	61.705
Ligações de esgoto	199.734	201.907	204.678	208.902	252.428	1.067.649
SUBTOTAL 2	229.225	221.996	209.214	221.661	260.662	1.142.758
LINHA DE AÇÃO: SANEAMENTO INTEGRADO						
Saneamento integrado	6.288	1.613	6.473	1.614	5.643	21.631
SUBTOTAL 3	6.288	1.613	6.473	1.614	5.643	21.631

Fonte: SEMA .

de R\$ 1,1 bilhão. Em 2011, foram investidos mais de R\$ 489 milhões, dos quais 34% em abastecimento de água, 60% em esgotamento sanitário e 6% em desenvolvimento institucional (Gráfico 1).

Abastecimento de Água

A Embasa opera 417 sistemas de abastecimento de água, atendendo a 903 localidades distribuídas nos 361 municípios onde ela atua na Bahia. O atendimento concentra-se principalmente na zona urbana, beneficiando quase 12 milhões de pessoas, incluindo a zona rural. Os dados constam na Tabela 12.

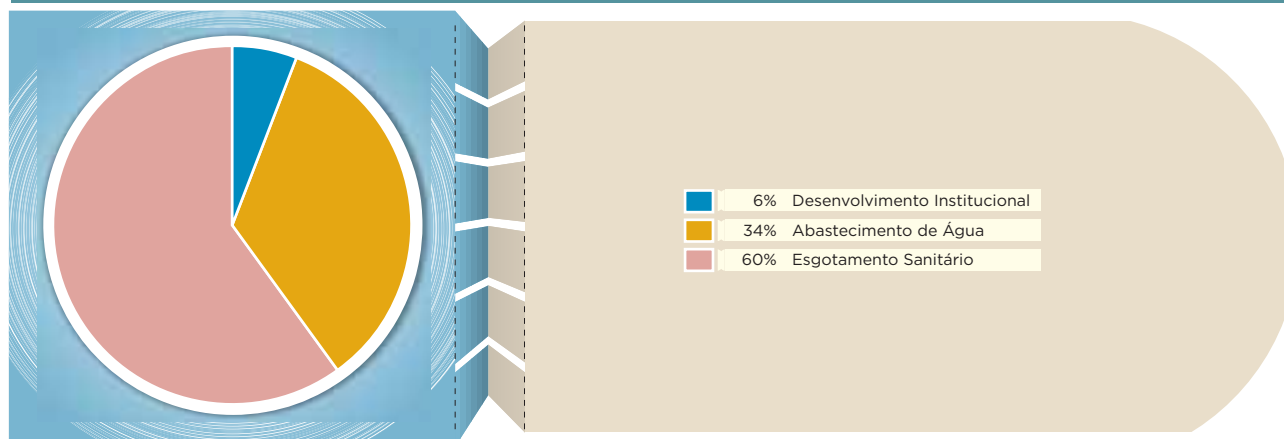
TABELA 12		
LOCALIDADES ATENDIDAS E POPULAÇÃO BENEFICIADA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELA EMBASA		Bahia, 2011
SITUAÇÃO	QUANTIDADE DE LOCALIDADES	POPULAÇÃO BENEFICIADA*
ZONA URBANA	547	11.248.623
ZONA RURAL	356	592.032
TOTAL	903	11.840.655

Fonte: Embasa

* Metodologia do Programa Água Para Todos

GRÁFICO 1 | INVESTIMENTO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

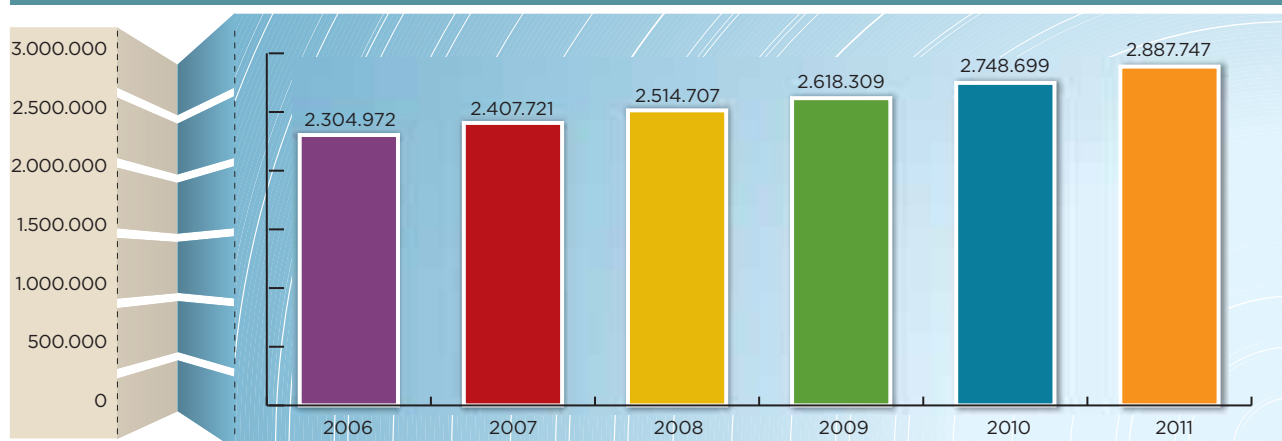
Bahia, 2011



Fonte: SEDUR, Embasa, Siplan

GRÁFICO 2 | LIGAÇÕES DE ÁGUA

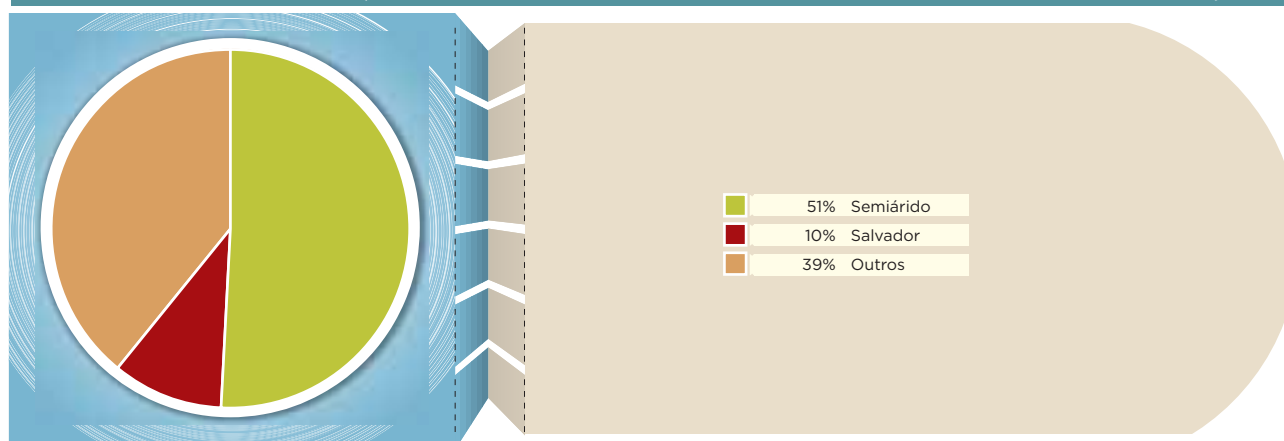
Bahia, 2006 - 2011



Fonte: Sistema Comercial - Embasa

GRÁFICO 3 | NOVAS LIGAÇÕES DE ÁGUA IMPLANTADAS

Bahia, 2011



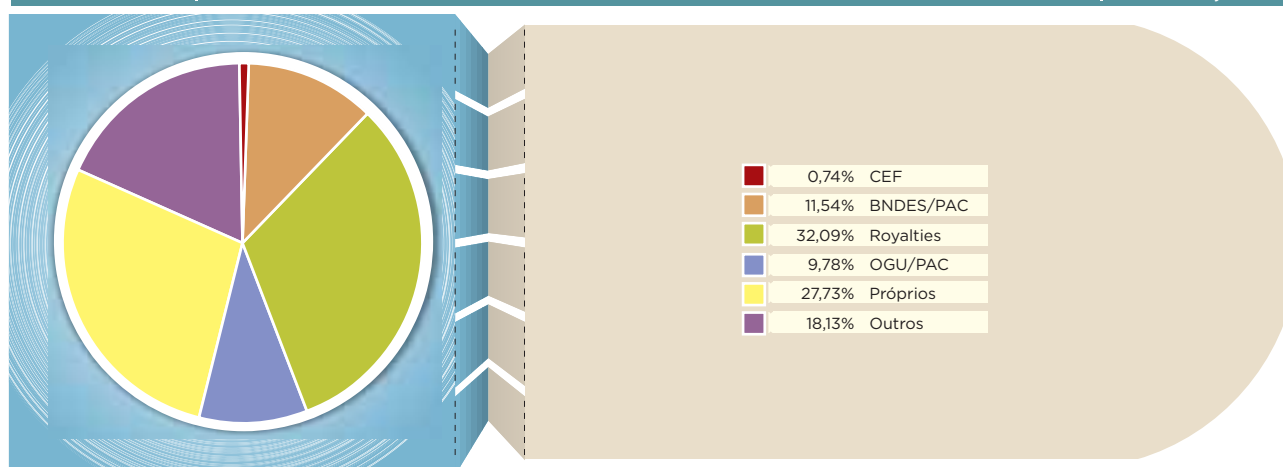
Fonte: Sistema de Informações Estratégicas - Embasa

Foram implantadas, em 2011, mais de 139 mil ligações de água, sendo 51% delas em municípios pertencentes ao semiárido baiano (Gráficos 2 e 3).

Foram investidos em 2011, na implantação e ampliação dos serviços de abastecimento de água, em todo o Estado, mais de R\$ 164 milhões, pro-

GRÁFICO 4 | INVESTIMENTO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR FONTE DE RECURSO

Bahia, 2011



Fonte: Sedur, Embasa, Siplan

venientes das diversas fontes de recursos, conforme mostra o Gráfico 4.

Nas Tabelas 13 e 14 estão relacionadas algumas das obras de sistemas de abastecimento de água e seus respectivos valores de investimento.

Além dos citados na Tabela 14, foram beneficiados os seguintes municípios: Anguera, Aurelino Leal,

Barreiras, Belo Campo, Camamu, Castro Alves, Caturama, Dário Meira, Ibirataia, Ibotirama, Iguaí, Ilhéus, Ipecaetá, Ipirá, Itabela, Itagimirim, Lajedinho, Livramento de Nossa Senhora, Milagres, Muniz Ferreira, Paraguaçu, Planaltino, Planalto, São Desidério, Senhor do Bonfim, Sítio do Quinto, Tanquinho, Vitória da Conquista, Wenceslau Guimarães, Adustina, Belo Campo, Boa Vista do Tupim, Caém, Carfanaum, Canavieiras, Caturama, Cruz das Almas, Dias D'Ávila, Eunápolis, Fátima, Gandu,

TABELA 13 OBRAS CONCLUÍDAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA					Bahia, 2011
TIPO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE BENEFICIADA	POPULAÇÃO BENEFICIADA	AÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
A	Salvador	Diversas	-	Diversas	10.785
A	Candeias/ Camaçari	Camaçari (170 localidades) e Candeias (69 localidades)	55.541	Extensão de rede e ligações de água (lote 3 - Camaçari e Candeias)	3.358
I	Monte Santo/ Quijingue/ Euclides da Cunha	Diversas*	37.367	Implantação do SAA	1.556
A	Mulungu do Morro/ Souto Soares	Sedes municipais	37.705	Rede, adução, elevação, barragem: mista de CCR e terra com vazão regularizada - 0,0655 m ³ /s (complementação de obras)	23.576
-	Municípios diversos	Diversas	-	Diversas	9.568
TOTAL					48.844

Fonte: Embasa

A - Obra de Ampliação.

I - Obra de Implantação.

*Povoados de Lagoa das Pedras, Caldeirão de Areia, Caldeirão Coberto, Maravilha, Sítio da Naninha, Genipapo de Cima (município de Monte Santo); Lagoa do Fechado, Lagoa do Caraíba, Poço Dantas e Sítio (Município de Quijingue); e Vertente do Cupã, Maria Preta I e II (município de Euclides da Cunha).

TABELA 14		OBRAS EM EXECUÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA			Bahia, 2011
TIPO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE BENEFICIADA	POPULAÇÃO BENEFICIADA	AÇÃO	VALOR DO INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)
-	Salvador	Diversas	-	Diversas	116.670
M	Santo Estevão	Sede Municipal	83.289	Substituição de adutoras	2.897
A	Igaporã/ Matina	Sedes Municipais	12.000	Rede, captação, estação elevatória, ligações, adução e barragem Lagoa da Torta	15.841
A	Euclides da Cunha	Sede Municipal	27.892	Adutora e elevatória	5.583
A	Irecê	Sede Municipal	331.291	Primeira fase construtiva do reforço do sistema produtor	74.867
A	Malhada, Iuiú, Palmas de Monte Alto, Candiba, Pindaí, Matina e Guanambi (Adutora do Algodão)	Sedes municipais de Malhada, Iuiú, Palmas de Monte Alto, Candiba, Pindaí, Matina e Guanambi e as localidades de Maniaçu, Pajeú do Vento e Brejinho das Ametistas (município de Caetité); Ceraíma, Mutãs e Morrinhos (município de Guanambi); Julião (município de Malhada); Guirapá (município de Pindaí); Pilões (município de Candiba) e Ibitira (município de Rio do Antônio)	226.000	Captação a partir do Rio São Francisco (captação no município de Malhada), adutora de água bruta (12.088 metros), adutora de água tratada (222.769 metros), estação de tratamento de água, estação de tratamento de lodo, estação elevatória de água tratada (06 unidades) e reservatório (06 unidades)	98.252
I	Adutora de Pedras Altas*	Diversas localidades	172.204	Captação, adutora, estação elevatória, estação de tratamento e reservatório	45.966
-	Diversos	Diversas	-	Diversas	299196
TOTAL					659.272

Fonte: Embasa

A - Obra de Ampliação.

I - Obra de Implantação.

M - Obra de Melhoria.

* Municípios de Várzea da Roça, Capela do Alto Alegre, Pintadas, São José do Jacuípe, Gavião, São Domingos, Valente, Nova Fátima, Pé de Serra, Ichu, Candeal, Capim Grosso, Mairi, Quixabeira, Várzea do Poço, Riachão do Jacuípe, Retirolândia, Conceição do Coité, Santa Bárbara, Santaluz e Queimadas.

Ibicoara, Ilhéus, Inhambupe, Iraquara, Iramaia, Itacaré, Itaeté, Itanhém, Itaparica, Iuiú, Jacobina, Jequié, Malhada, Matina, Novo Triunfo, Olindina, Paripiranga, Pedro Alexandre, Porto Seguro, Rafael Jambeiro, Rio de Contas, São Francisco do Conde, Saúde, Serra Grande, Serrinha, Teolândia, Várzea Nova, Vera Cruz, Guanambi, Itamaraju, Madre de Deus, Muritiba e Porto Seguro.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A Embasa opera 80 sistemas de esgotamento sanitário, atendendo a 88 localidades, sendo 81 na zona urbana e sete na zona rural. Foram implantadas, em 2011, mais de 66 mil ligações de esgoto, ampliando esse serviço para mais 277 mil pessoas. O Gráfico 5 detalha as ligações existentes de esgoto.

Foram investidos na implantação e ampliação dos serviços de esgotamento sanitário, em todo o Estado, no ano 2011, cerca de R\$ 294,7 milhões provenientes das diversas fontes de recursos. O Gráfico 6 mostra investimentos em esgotamento sanitário por fonte de recurso.

Nas Tabelas 15 e 16 estão relacionadas algumas das obras de sistemas de esgotamento sanitário e seus respectivos valores de investimento.

Além dos municípios citados na Tabela 16, foram beneficiados Barreiras, Camaçari, Camaçari, Can-deias, Euclides da Cunha, Ipiaú, Itaberaba, Itaparica, Jacobina, Jaguaquara, Jequié, Maragogipe,

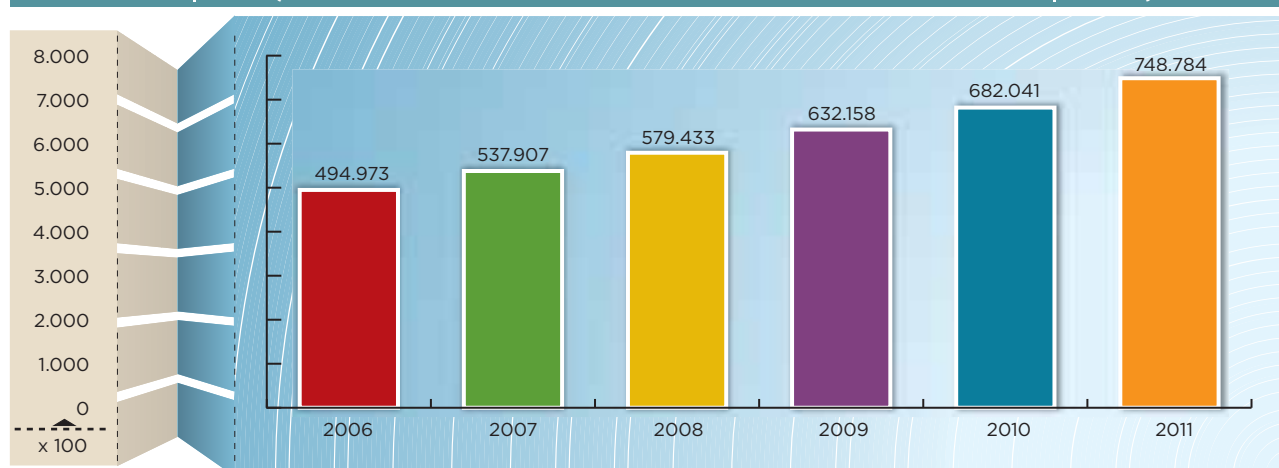


Ronaldo Silva/SECOM

Sistema de esgotamento sanitário implantado

GRÁFICO 5 | LIGAÇÕES EXISTENTES DE ESGOTO

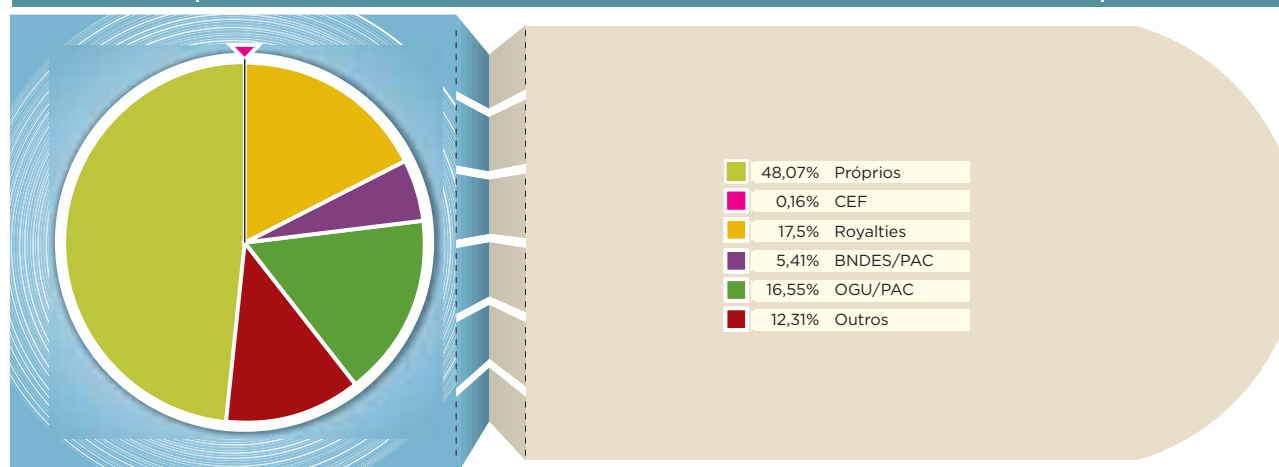
Bahia, 2006 - 2011



Fonte: Sistema Comercial, Embasa

GRÁFICO 6 | INVESTIMENTO EM ESGOTAMENTO SANITÁRIO POR FONTE DE RECURSO

Bahia, 2011



Fonte: SEDUR, Embasa, Siplan

TABELA 15		OBRAS CONCLUÍDAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO			Bahia, 2011
TIPO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE BENEFICIADA	POPULAÇÃO BENEFICIADA	AÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000)
A	Salvador e Lauro de Freitas	Salvador (bacias do Saboeiro, Alto e Baixo Pituaçu, Baixo e Médio Jaguaribe, Mangabeira, Itapuã, Flamengo, Aguas Claras, Cambunas, Trobogy e outros) e Lauro de Freitas (Baixo Ipitanga)	1.675.762	Interceptor, estação elevatória, linha de recalque, emissários terrestre e submarino e estação de condicionamento prévio	323.171
I	Camaçari / Mata de São João (Litoral Norte)	Empreendimentos hoteleiros Iberostar, Reta Atlântica e Vila Galé, localidades de Guarajuba, Monte Gordo, Barra do Pojua e Itacimirim	30.620	Execução de redes convencionais, redes condominiais, linhas recalque, ligações intradomiciliares de esgoto, ramais, elevação, e tratamento (complementação de obras)	33.821
-	Diversos	Diversas	-	Diversas	108.317
TOTAL					465.309

Fonte: Embasa

A - Obra de Ampliação.

I - Obra de Implantação.

TABELA 16		OBRAS EM EXECUÇÃO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO			Bahia, 2011
TIPO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE BENEFICIADA	POPULAÇÃO BENEFICIADA	AÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
A	Salvador	Diversas	-	Diversas	129.810
A	Feira de Santana	Diversas	-	Diversas	105.838
I	Encruzilhada	Sede municipal	5.320	Rede coletora, elevatória, interceptor, emissário, ETE, ligações domiciliares e recalque	7.291
A	Vitória da Conquista	Sede municipal	79.800	Rede coletora, interceptor, estações elevatórias, ramais prediais, ligações intradomiciliares e estação de tratamento de esgoto	113.358
A	Santo Amaro	Sede municipal	22.040	Rede coletora, estações elevatórias, ramais prediais, ligações intradomiciliares e ampliação na estação de tratamento de esgoto existente	10.105
A	Salvador / Lauro de Freitas	Interceptor Paralela / Sede municipal	468.871	Rede coletora, interceptores, elevação, linha de recalque, ligações convencionais, tratamento e disposição final	170.000
-	Diversos*	Diversas	-	Diversas	542.977
TOTAL					1.079.379

Fonte: Embasa

A - Obra de Ampliação.

I - Obra de Implantação.

Miguel Calmon, Mucuri, Paulo Afonso, Santo Antônio de Jesus, São Francisco do Conde, Teixeira de Freitas e Vera Cruz.

mentação do novo modelo tecnológico apresentado com base na Lei Federal de Saneamento Básico e na Política Nacional de Resíduos Sólidos, conforme apresentado na Tabela 17.

SISTEMAS DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Ao longo de 2011, o Governo do Estado priorizou as ações voltadas para o fortalecimento e imple-

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Até setembro de 2011, foram aplicados R\$ 13 milhões em ações e atividades socioambientais,

TABELA 17		RESUMO DAS AÇÕES REFERENTES A RESÍDUOS SÓLIDOS			Bahia, 2011
PROJETO	AÇÃO	MUNICÍPIO ENVOLVIDO	POPULAÇÃO BENEFICIADA (IBGE, 2010)	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000)	
Requalificação dos sistemas de resíduos sólidos urbanos	Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos - Pgirs	Cipó	15.755	2	
		Piritiba e Baixa Grande	42.459	8	
		Ibiquera e Marcionílio Souza	15.366	2	
		Andaraí e Barra da Estiva	35.147	21	
	Requalificação de aterros	Ilhéus / Uruçuca	204.073	456	
		Valença	89.597	0	
Centro de Referência em Resíduos Sólidos	Implantação do Centro de Referência em Resíduos Sólidos	Todo Estado	14.016.906	90	
Apoio à Formação de Cooperativas de Catadores de Resíduos - CCR	Apoio aos catadores no Carnaval 2011	RMS	2.200	558	
Elaboração de projetos na área de resíduos sólidos	Lençóis	Lençóis	10.112	0	
Implantação do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos em Áreas Turísticas	Avaliação regional da gestão dos resíduos sólidos urbanos	Circuito do Diamante - Lençóis, Andaraí, Baixa Grande, Cipó, Ibiquera, Marcionílio Souza, Barra da Estiva, Cairu (sede), Maraú e Piritiba	153.570	105	
		Maraú*	19.101	261	
	Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (Pgirs)	Cairu*	15.374	300	
Realização de coleta seletiva em prédios públicos estaduais	Plano de Educação Ambiental em 15 escolas públicas	Salvador	2.675.656	8	
Ampliação do Programa de Coleta Seletiva em órgãos públicos - Recicle Já Bahia	Implantação em uma unidade do serviço público federal, 8 unidades estaduais e 38 na esfera municipal	Salvador, São Francisco do Conde e Camaçari	30.000	36**	
TOTAL				1.847	

Fontes: SEDUR, Sucab, Conder/Diurb/Sures, IBGE

* Custeado com recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento do Turismo - Prodetur

** Não foram computados dados de custeio assumidos pela Sucab, demonstrados apenas os recursos de investimento da SEDUR



Ronaldo Silva/SECOM

Implantação de sistemas de abastecimento de água e saneamento no interior do Estado

das quais participaram 127.588 pessoas. A elaboração de diagnóstico socioambiental participativo, reuniões públicas e comunitárias, formação de comissão de acompanhamento de obras, palestras, eventos socioambientais, concursos de cartilhas e formação de multiplicadores em educação ambiental foram as atividades realizadas nos projetos, visando atender ao disposto na Lei de Saneamento nº 11.445/2007, no Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento – Peamss.

COLETA SELETIVA EM PRÉDIOS PÚBLICOS ESTADUAIS

As ações deste projeto estão relacionadas com o programa Recicle Já Bahia, que visa à redução e ao reaproveitamento de resíduos sólidos gerados nos órgãos e entidades públicas. Ao longo de 2011, o programa contemplou 84 órgãos estaduais e sete federais, e implantou a coleta seletiva em 37 entes públicos no município de São Francisco do Conde. Em Camaçari, o programa iniciou suas atividades com a inserção da Câmara de Vereadores. No âmbito geral, participam do programa 128 órgãos e entidades públicas.

PAC FUNASA

ÁGUA NA ESCOLA

É um programa do Governo Federal, financiado pelo Fundo Nacional de Saúde – Funasa, tendo como fundamento o déficit de saneamento das escolas públicas rurais, apresentado nos censos escolares. O objetivo é melhorar as condições de saneamento das escolas públicas rurais de ensino fundamental, a ser alcançado mediante a implantação ou otimização do fornecimento de água no estabelecimento escolar, bem como a implantação ou recuperação das cozinhas e de sanitários. O investimento previsto é da ordem de R\$ 3,2 milhões, dos quais foram aplicados, em 2011, R\$ 270 mil. A implementação ocorre em parceria com a SEMA e contemplará 146 escolas da zona rural de 51 municípios.

ÁGUA PARA COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Resultante de parceria entre o Governo Federal e a SEMA, o programa visa melhorias em diversas comunidades baianas, possibilitando saneamento, drenagens e construções de banheiros. Tem como

prioridade as localidades que registram as maiores taxas de mortalidade infantil e baixos Índices de Desenvolvimento Humano – IDH no Estado.

O Governo da Bahia destinará mais de R\$ 11,4 milhões para a implantação de sistemas de abastecimento de água nas comunidades quilombolas de Barreiras, Maraú, Boninal, Camamu, Lençóis, Muquém do São Francisco, Vitória da Conquista, Seabra, Taperoá, Riacho de Santana, Canarana, Itacaré e Bom Jesus da Lapa, beneficiando 3 mil famílias. Em 2011, foram aplicados recursos da ordem de R\$ 1,8 milhão para atender aos municípios relacionados na Tabela 18.

PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS – PRÓ-ÁGUA

O Pró-Água tem sua atuação voltada para o planejamento e gestão dos recursos hídricos, asso-

ciados à expansão e otimização de infraestrutura hídrica, de modo a contribuir para a melhoria na qualidade de vida, em especial nas regiões menos desenvolvidas do País. Atualmente, o Programa é financiado com recursos do Governo Federal, vinculados ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

Em 2011, o Pró-Água contou com recurso da ordem de R\$ 20 milhões, dos quais foram aplicados R\$ 18,3 milhões na implantação de Sistema Integrado de Abastecimento de Água – SIAA dos municípios de Jacobina, Cafarnaum e Pedro Alexandre, visando à ampliação da oferta hídrica no território, conforme demonstrado na Tabela 19.

CISTERNAS

O Governo da Bahia executa, por meio da SEDES, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento

TABELA 18		OBRAS – SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – SAA / COMUNIDADES QUILOMBOLAS			Bahia, 2011
TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)		POPULAÇÃO BENEFICIADA	SITUAÇÃO
		PREVISTO	APLICADO		
Irecê	Canarana	178	100	530	Concluída
TOTAL – OBRAS CONCLUÍDAS		178	100	530	
Baixo Sul	Camamu	2.644	814	7.850	Em andamento
Chapada Diamantina	Seabra	1.434	600	5.041	Em andamento
Velho Chico	Bom Jesus da Lapa	627	289	1.493	Em andamento
Litoral Sul	Itacaré	743	0	1.200	Em andamento
TOTAL – OBRAS EM ANDAMENTO		5.804	1.903	15.584	

Fonte: SEMA

TABELA 19		OBRAS EM ANDAMENTO – SIAA		Bahia, 2011
MUNICÍPIO	QUANTIDADE SISTEMA	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)		POPULAÇÃO BENEFICIADA
		PREVISTO	APLICADO	
Jacobina	1	5.984	4.890	119.562
Cafarnaum	1	11.335	11.148	52.700
Pedro Alexandre	1	2.695	2.326	8.960
TOTAL	3	20.099	18.364	181.222

Fonte: SEMA / Inema

Social e Combate à Fome – MDS, duas modalidades de projetos de cisternas para captação e armazenamento de água – para consumo e apoio à pequena produção agrícola e à dessedentação emergencial de pequenos animais. São elas cisternas de consumo humano e cisternas de produção. Em 2011, foram construídas 16.630 cisternas de consumo humano e 1.445 cisternas de produção, beneficiando a mais de 16 mil famílias distribuídas em 110 municípios do semiárido baiano.

UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO E USO DE ENERGIA ELÉTRICA

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

O Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Infraestrutura – SEINFRA, vem desenvolvendo ações consistentes relacionadas à sua participação no

Programa Luz para Todos, tendo em vista a universalização do acesso e uso de energia elétrica em áreas rurais, contribuindo, assim, com o desenvolvimento econômico e social e consequente redução da pobreza.

Em 2011, na sexta etapa do programa, foram executadas 45.538 ligações, com investimento de R\$ 281,6 milhões. Para atender à execução sob a responsabilidade do Estado foi celebrado contrato com a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba no valor de R\$ 48,8 milhões, dos quais R\$ 29,3 milhões são recursos do Tesouro Estadual e R\$ 19,5 milhões da concessionária.

Foram priorizados os atendimentos a comunidades produtivas, aldeias indígenas, assentamentos, quilombolas, com ênfase na eletrificação de instalações e equipamentos comunitários como escolas, sistemas de irrigação, poços artesianos, casas de farinha comunitárias, produção de leite e seus derivados, conforme discriminado na Tabela 20.

TABELA 20 ATENDIMENTO ÀS COMUNIDADES PRODUTIVAS		Bahia, 2011
COMUNIDADES E ARRANJOS PRODUTIVOS	LIGAÇÕES EXECUTADAS	INVESTIMENTO (EM R\$ 1000)
Assentamento	1.744	12.062
Quilombola	98	1.042
Associação comunitária produtiva	250	1.869
Agricultura familiar	266	2.953
Aldeia indígena	299	1.769
Pequenos agricultores/mineração	50	654
Projeto Semear	79	1.056
Piloto Banzaê	101	1.071
Escola	3.101	33.886
Casa de farinha	533	7.043
Barragem	26	315
Abastecimento de água	98	1.237
Produção de frango	27	253
Captação de água	18	204
Hortifruticultura/fábrica de blocos	39	504
Derivados de cana	12	162
Fundo e fecho de pasto/apicultura/fábrica de doce	42	543
Comércio	57	674
Creche	31	419
Unidade de saúde	1	20

Fonte: SEINFRA

TABELA 21		PROGRAMA LUZ PARA TODOS - ENERGIA CONVENCIONAL E SOLAR		Bahia, 2011
PROGRAMA LUZ PARA TODOS		OBRAS CONCLUÍDAS	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL
ENERGIA CONVENCIONAL				
Quantidade de obras (unidades)		156	170	326
Ligação de energia elétrica em domicílios (unidades)		3.049	4.060	7.109
Investimento (em R\$ 1.000,00)		23.835	36.948	60.783
Estado		14.959	22.169	37.128
Coelba		8.876	14.779	23.655
ENERGIA SOLAR				
Quantidade de obras (unidades)		27	13	40
Ligação de energia elétrica em domicílios (unidades)		119	48	167
Investimento (em R\$ 1.000,00)		444	242	686
Estado		265	145	411
Coelba		179	97	276

Fonte: SEINFRA

Na Tabela 21 são apresentadas as características das contratações vigentes em 2011, sendo 326 obras com tecnologia convencional de extensão de redes, para viabilizar o atendimento a 7.109 domicílios, e outras 40 obras com sistemas de geração individual de energia fotovoltaica, que beneficiarão 167 domicílios. O investimento total é de R\$ 61,4 milhões.

ENERGIA ELÉTRICA PARA O PROGRAMA DE SUBSÍDIO A HABITAÇÃO - PSH

Em 2011, foi dada continuidade às ações na área de energia elétrica dirigidas ao atendimento a domicílios localizados em áreas urbanas, integrantes do Programa de Subsídio à Habitação - PSH, e em outras áreas de baixa renda, em parceria com as prefeituras e com a Coelba.

Destaca-se, em 2011, a eletrificação de 12 conjuntos habitacionais localizados em áreas rurais, integrantes do Programa de Subsídio a Habitação - PSH em oito municípios, nos quais foram interligados 2.668 domicílios, com investimento de R\$ 3,4 milhões. Foram também realizadas obras na área urbana de três municípios, que atendem a 362 domicílios, com investimento de R\$ 450 mil, beneficiando a uma população de 15 mil habitantes

ENERGIA ELÉTRICA EM ÁREAS URBANAS E RURAIS

O Governo do Estado investiu, em 2011, em parceria com a Coelba e prefeituras municipais, recursos da ordem de R\$ 21 milhões, em domicílios localizados em áreas periféricas das sedes municipais e em zonas rurais não contempladas pelo programa Luz para Todos. Foram concluídas 61 obras de distribuição de energia elétrica, ligando 633 domicílios e beneficiando a uma população de 3.165 habitantes, estando em andamento 127 obras que irão atender a 529 casas, conforme descrito na Tabela 22.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE

Em parceria com prefeituras, foram contratadas, em 2011, 405 obras de expansão de sistemas de iluminação pública, além das 99 remanescentes de contratações realizadas em 2010, totalizando 504, das quais 146 foram concluídas. Essas ações resultaram na implantação de 4.727 pontos de iluminação, com investimento de R\$ 7,2 milhões, em especial nos acessos às cidades onde o Derba realizou pavimentação. Outras 358 intervenções estão com obras em andamento e representam a colocação de mais 12.399 pontos de iluminação,

TABELA 22	ELETRIFICAÇÃO URBANA E RURAL		Bahia, 2011
DESCRIÇÃO	OBRAS CONCLUÍDAS	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL
Quantidade de obras (unidades)	61	127	188
Rede de distribuição (km)	257,6	364,1	621,7
Implantação de postes (unidades)	2.953	3.710	6.663
Ligação de energia elétrica em domicílios (unidades)	633	529	1.162
Investimento (em R\$ 1.000,00)	8.406	12.583	20.989
Estado	3.101	6.040	9.141
Coelba	5.149	6.393	11.542
Terceiros	156	150	306

Fonte: SEINFRA

TABELA 23	MELHORIA NOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA		Bahia, 2011
DESCRIÇÃO	OBRAS CONCLUÍDAS	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL
Quantidade de obras (unidades)	146	358	504
Rede de distribuição (km)	98,8	389,9	488,6
Implantação de postes (unidades)	1.913	7.348	9.261
Luminárias	4.727	12.399	17.126
Investimento (em R\$ 1.000,00)	7.215	26.884	34.099
Estado	6.618	24.426	31.044
Coelba	597	2.246	2.843
Terceiros	0	212	212

Fonte: SEINFRA

contando com investimento de aproximadamente R\$ 26,9 milhões, como demonstra a Tabela 23.

Essas ações, além de diminuir as despesas municipais com o consumo de energia, em função do emprego de tecnologia energeticamente mais eficiente, contribuem para o bem-estar da população, proporcionando a prática noturna de esportes, melhoria da segurança pública, da trafegabilidade de veículos, do turismo e do comércio local.

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

O Balanço Energético do Estado da Bahia, publicado anualmente, representa o mais importante esforço de sistematização e consolidação de estatísticas energéticas. Em 2011 foi lançada a mais recente edição, contemplando a série histórica 1993–2009,

em conformidade com o Balanço Energético Nacional, elaborado pelo Ministério de Minas e Energia – MME. O Balanço Energético 2011 está consolidado, destacando-se, no seu conteúdo, além da revisão das informações constantes de balanços anteriores, a atualização da série histórica, com a inserção dos dados pertinentes ao ano de 2010.



Iluminação mais eficiente proporciona menor consumo de energia